

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A TEMÁTICA TRIBUTÁRIA EM  
CONGRESSOS DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO BRASIL  
REALIZADOS ENTRE 2007 A 2012**

**RESUMO** Esta pesquisa tem como objetivo central analisar se nos principais congressos brasileiros de Contabilidade e Administração, nos anos de 2007 a 2012, existiu uma quantidade significativa de artigos apresentados com a temática Contabilidade Tributária e Planejamento Tributário e compreender o perfil desses estudos e também dos pesquisadores. O levantamento de dados se deu a partir de informações retiradas dos sites de cada congresso. Os dados referentes aos artigos e pesquisadores foram organizados ano a ano e separados por evento, o que facilitou o entendimento das tendências de cada congresso analisado. A pesquisa revelou que, no período, foram publicados 11.308 artigos, sendo que apenas 130 são da temática aqui abordada. O evento que apresentou o maior número de artigos relacionados ao tema foi o Congresso Brasileiro de Custos, com 37 trabalhos. Os professores, com maior número de publicações, são em sua maioria doutores. As duas instituições que mais possuem pesquisadores voltados para a temática analisada são a USP (Universidade de São Paulo) e UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), ambas com 14 pesquisadores. Além disso, a pesquisa revelou que a variedade de pesquisadores que apresentam trabalhos vem crescendo, uma vez que o índice encontrado foi superior ao Padrão Lotka.

**Palavras-chave:** Contabilidade Tributária. Planejamento Tributário. Lei de Lotka. Perfil dos Pesquisadores. Congressos Brasileiros.

Recebido em 08 / fevereiro / 2014

Aprovado em 11/ novembro / 2014

Sistema de Avaliação: Double Blind Review

Editor Científico: Simone Pereira Silva Bastos

Revista de Administração da UEG – ISSN 2236 1197

Renata Elisa de Sousa Tavares, Graduada em ciências contábeis pela Universidade Federal de Goiás, e-mail: renata\_elisa@yahoo.com.br.

Lúcio de Souza Machado, doutorando em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Mestre em Controladoria e Contabilidade Estrategica pelo Centro Universitário Álvares Penteado – UniFECAP, professor assistente na Universidade Federal de Goiás, e-mail: lucio@florestaauditores.com.br.

Michele Rílany Rodrigues Machado, doutoranda em Administração pela Universidade de Brasília (UNB), professora assistente na Universidade Federal de Goiás, e-mail: michelerilany@gmail.com.

**ABSTRACT** This research has as central aim to analyze if in the main Brazilian Conferences of Accounting and Administration, in the years 2007-2012, there was a significant amount of papers presented to the theme Tax Accounting and Tax Planning and to understand the profile of these studies and also researchers. Data collection was all worked from information taken from the electronic sites of each Congress. The data relating to papers and researchers were organized year by year and separated by event, which facilitated the understanding of trends in each conference analyzed. The survey revealed that in this period, 11,308 papers were published, of which only 130 are the subject addressed here. The event that showed the highest number of articles related to the topic was the Brazilian Congress of Costs, with 37 papers. Teachers with higher publication are at their most doctors. The two institutions in which most researchers have focused on the themes analyzed are the USP (University of São Paulo) and UFSC (Federal University of Santa Catarina), both with 14 researchers. In addition, the survey revealed that the variety of researchers who have showed papers has been growing since the index was found superior to standard Lotka.

**Key-words:** Tax accounting. Tax planning. Lotka. Researcher profile. Brazilian Congress

## 1 PROBLEMATIZAÇÃO, OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA

O estudo e, conseqüentemente, o ensino da Contabilidade brasileira vem evoluindo, assim como as necessidades do mercado. O contabilista exerce um papel de grande relevância no que se refere à informação, que é considerada um bem muito importante no mundo dos negócios e que serve de base para todas as decisões de uma empresa. De fato, é esta a função do profissional contábil, fornecer aos usuários da Contabilidade informações de acordo com suas necessidades (MARTINS *et al.*, 1997). Sendo assim, o relacionamento entre a Contabilidade e as outras áreas do conhecimento tem como objetivo aumentar a amplitude dos conhecimentos do profissional contábil. Entre as muitas atividades de responsabilidade do contador, produzir e gerenciar informações aos usuários estão entre as consideradas tarefas básicas; ele não deve se limitar apenas a atender as exigências do Fisco (IUDÍCIBUS; MARION, 2002).

Como ramificação importante da Contabilidade, a Tributária está, atualmente, em grande destaque. Tal fato se dá porque as empresas, sejam elas de qualquer ramo ou atividade, estão buscando cada vez mais a lucratividade. Com os recursos de economia escassos no que tange ao custo de produção ou despesas operacionais, o pagamento de tributos e a diminuição do valor dos mesmos quando se há um bom planejamento, vem à tona. De acordo com Fabretti (2006), a Contabilidade Tributária precisa demonstrar a situação do patrimônio e o resultado do exercício, de forma clara e precisa ao apurar o resultado econômico de maneira exata. Além disso, é o ramo especializado da Contabilidade que tem como objetivo aplicar, na

prática, os princípios e normas básicas da legislação tributária.

Em uma pesquisa em artigos acadêmicos relacionados ao levantamento de publicações sobre determinado tema contábil, utilizando ou não o método da Bibliometria, foram encontrados os seguintes autores e obras: Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007) trataram sobre o perfil das pesquisas tanto em Contabilidade quanto em controle gerencial, ambas relacionadas a Contabilidade de Custos nos EnANPADs de 1998 a 2003; Faro e Silva (2008) fizeram um estudo bibliométrico para mapear a produção acadêmica de Contabilidade Gerencial de 1997 à 2007 nos principais periódicos internacionais, segundo o modelo de Shields (1997); Gomes *et al.*(2007) trouxe um estudo sobre a produção acadêmica em Contabilidade nos congressos USP de iniciação científica; Ensslin e Silva (2008) fizeram uma investigação acerca dos artigos publicados nos congressos da USP e UFSC. Portanto, há pesquisas que tratam de análise do perfil dos artigos em congressos, autores, produção acadêmica, mas nenhum deles traz uma pesquisa específica sobre o tema ora proposto.

Tornar um tema em um problema é, para Martins e Theóphilo (2009, p. 5), “[...] formular com clareza e precisão um problema concreto a ser estudado”. E o questionamento da pesquisa, segundo os mesmos autores,[...] poderá ser expresso, preferencialmente, em forma interrogativa, buscando relacionamento entre variáveis”. Para tanto, tem-se o seguinte questionamento como foco central desta pesquisa: Observam-se estudos frequentes na área de Contabilidade Tributária e Planejamento Tributário nos principais eventos científicos da área contábil e de Administração no Brasil?

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar se nos principais congressos brasileiros de Contabilidade e Administração, realizados de 2007 a 2012, existiu uma quantidade significativa de artigos apresentados com a temática Contabilidade Tributária e Planejamento Tributário. Por objetivos específicos entende-se que são metas subjacentes ao serem alcançadas conjuntamente, permitindo que o objetivo geral seja alcançado. Assim, a partir de técnicas de análise bibliométrica, buscar-se-á alcançar os seguintes objetivos específicos:

- quantificar o número de artigos que tratam de Contabilidade Tributária e Planejamento Tributário;
- mapear quem são os estudiosos que tratam do assunto, sua titulação acadêmica e vinculação institucional;
- identificar a localização institucional de tais pesquisadores;
- analisar a produtividade dos autores mediante a Lei Bibliométrica de Lotka.

Uma das justificativas relevantes da pesquisa é o fato da Contabilidade Tributária se destacar no cenário da economia do País, de acordo com Colombo (2006), principalmente quando se relaciona à cobrança e sonegação de impostos e à alta carga tributária. O referido autor ainda traz que a distribuição da carga tributária é bastante desigual entre os contribuintes; um grande número de isenções fiscais e favores legais, muitos deles descritos na Constituição Federal, tendem a favorecer um grupo de privilegiados; o que aumenta ainda mais o abismo social.

No Brasil, conforme Andrade Filho (2009), existe mais de oitenta diferentes taxas, impostos e contribuições. Sendo assim, toda a sociedade, direta ou indiretamente, é contribuinte desses encargos, o que torna a matéria amplamente discutida. Um instituto que, conjuntamente com a Contabilidade Tributária, vem se destacando é o Planejamento Tributário, e se relaciona diretamente com a maior sobrevivência das empresas e ao pagamento de menos impostos. Diante disso, é clara a importância de se “dispor de uma distribuição que nos informe sobre o número de autores, trabalhos, países ou revistas que existem em cada categoria de produtividade, utilidade ou o que mais desejamos saber”. (PRICE, 1976, p. 39).

## **2 CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO**

O atual sistema tributário vigente no Brasil é resultado de uma evolução bastante vagarosa, que tem relação com as linhas gerais das teorias a respeito, tradicionalmente encontradas na literatura econômica (HINRICHS, 1972). Até 1934, a legislação não apresentou grandes modificações. Foi a partir do surgimento da Constituição que diversas leis promoveram importantes alterações na estrutura tributária do país, dando condições para que o Brasil pudesse ingressar na fase seguinte da evolução dos sistemas tributários, na qual predominam os impostos internos sobre produtos. Uma das principais características da evolução do sistema tributário nacional é a lentidão, refletindo a resistência da sociedade e do próprio Estado a mudanças que afetam todos os agentes econômicos e, quando radicais, provocam enormes mudanças de preços relativos da economia, variações abruptas na carga tributária e até mesmo a falência do Estado (VARSANO, 1996).

A Contabilidade Tributária é o ramo da Contabilidade Geral que tem como objetivo estudar e apurar os fatos geradores de informação e pagamentos de tributos. Encontra-se nas operações contábeis e transações, onde são identificados fatos contábeis registrados na

Contabilidade Geral ou específica de uma gestão. Além disso, controla as informações tributárias da empresa, conforme as leis nacionais, evitando ao empreendedor possíveis sanções fiscais (CASPREK, 2010).

Fabretti (2006) define Contabilidade Tributária como sendo o ramo da Contabilidade que objetiva aplicar na prática os conceitos, princípios e normas básicas da Contabilidade e da legislação tributária, de forma simultânea e adequada. Para entender o conceito e interpretar de maneira mais correta o que vem a ser Planejamento Tributário, deve-se levar em consideração a denominação de tributo, presente no Código Tributário Nacional (CTN) em seu Art. 3º: Tributo é toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada.

A partir do conceito de tributo, pode-se entender melhor o que vem a ser o Planejamento Tributário. Segundo Fabretti (2006), Planejamento Tributário é o estudo feito preventivamente, antes da realização do fato administrativo, pesquisando-se seus efeitos jurídicos e econômicos e as alternativas legais menos onerosas, exigindo-se, antes de tudo, bom senso do planejador. A expressão Planejamento Tributário, de acordo com Oliveira (2005), jamais deve ser confundida com sonegação fiscal; uma vez que planejar é escolher, entre duas ou mais opções lícitas, aquela que traga melhores resultados para a empresa.

Já sonegar, está voltado para a utilização de meios ilegais que partem do não recolhimento de um tributo que é devido, a lembrar a fraude, simulação ou a dissimulação. Esse ato é tido como omissão dolosa, pois tem como objetivo mascarar, impedir ou retardar o conhecimento do fato gerador da obrigação fiscal, da autoridade fazendária.

Latorraca (2005) denomina Planejamento Tributário como sendo a atividade empresarial que se desenvolve de forma basicamente preventiva, projetando atos e fatos administrativos com o objetivo de obter informações em relação aos ônus tributários em cada uma das opções legais. Isso porque o administrador, obviamente, tenta orientar suas decisões e passos sempre objetivando evitar o procedimento mais oneroso do ponto de vista fiscal. Em outras palavras, é o conjunto de condutas, comissivas ou não, da pessoa física ou jurídica, realizadas antes ou depois da ocorrência do fato gerador, destinadas a reduzir, transferir ou postergar legalmente, sempre, os ônus dos tributos. (GUBERT, 2005).

Vale ressaltar que realizar o planejamento tributário não é apenas um direito garantido na Constituição Federal, mas também uma obrigação legal determinada pelo artigo 153 da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), que afirma que o administrador da companhia

precisa empregar, quando no exercício de suas funções, o cuidado e diligência que todo homem ativo e probo costuma empregar na administração dos seus próprios negócios. Sendo assim, a premissa maior do Planejamento Tributário sustenta-se no pressuposto de que ninguém é obrigado a agir de maneira a resultar uma maior carga tributária. Logo, diante de alternativas lícitas, é legal e legítimo ao empresário escolher o caminho que apresentará um menor ônus tributário.

São três as finalidades primordiais do Planejamento Tributário: evitar a incidência do fato gerador do tributo; reduzir o montante do tributo, sua alíquota ou reduzir a base de cálculo do tributo; retardar o pagamento do tributo, postergando (adiando) o seu pagamento, sem a ocorrência da multa. Portanto, o objetivo será sempre econômico e as condutas devem ser lícitas (admitidas pelo ordenamento jurídico), dando-se antes da ocorrência do fato impositivo, ou depois, no qual poderá haver a discussão da legalidade e necessidade de alguns tributos, até mesmo na esfera judicial.

### **3 METODOLOGIA**

A presente pesquisa, quanto aos seus objetivos, se caracteriza como descritiva e explicativa; vez que os dados coletados foram organizados com o objetivo de avaliar as características dos estudiosos da Contabilidade Tributária no Brasil e suas principais frentes de estudo e discussão. Para Gil (2011, p.28), a pesquisa descritiva adota “como principal objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno ou ainda estabelecer relações entre as variáveis”.

Buscou-se fazer uma análise tanto qualitativa quanto quantitativa do conteúdo, número de artigos publicados, temática, pesquisadores e utilizando, também, das técnicas e fundamentos da Bibliometria (Lei de Lotka), o mapeamento dos estudiosos que tratam da Contabilidade Tributária e do Planejamento Tributário, ajudando a traçar a quantidade de autores, produtividade e o perfil dos mesmos.

Em relação aos procedimentos, há o caráter bibliográfico e o documental, porque a natureza das fontes se pauta apenas na análise de artigos científicos na área da Contabilidade Tributária e pesquisa em trabalhos apresentados nos congressos de Contabilidade e Administração. Apesar da possibilidade de haver congressos na área do Direito que também tratam da temática tributária, para que o estudo ficasse voltado apenas as vertentes da Contabilidade e Administração, optou-se por não inseri-los neste estudo.

Os oito congressos utilizados como fonte de pesquisa são aqueles que mais se destacam em termos de importância e relevância no Brasil, ao incluir não só os de Contabilidade, mas, também, os de Administração: Congresso USP de Controladoria e Finanças, Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, Congresso de Educação e Pesquisa em Contabilidade realizado pela AnpCont – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Congresso Brasileiro de Custos, Congresso Brasileiro de Contabilidade, Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis – AdCont, SemeAd e EnANPAD.

Para a separação dos artigos, um padrão de pesquisa foi determinado a partir de palavras-chave. As palavras utilizadas para a pesquisa foram: tributos, tributação, fiscal, impostos, tributário e tributária. Ao empregar esse procedimento, do total de 11.308 artigos de diversos temas de 2007 a 2012, foram localizados 130 artigos da temática Contabilidade Tributária e Planejamento Tributário.

Depois de organizados os artigos em cada congresso nos referidos anos, identificou-se quais os assuntos acerca da Contabilidade Tributária e do Planejamento Tributário são mais frequentes. Para facilitar a estruturação da pesquisa e aplicação das estatísticas, a temática dos artigos foi classificada em seis espécies diferentes: contabilidade tributária, impostos, tributação, elisão e evasão fiscal, Nota fiscal eletrônica e planejamento tributário.

Vale dizer que para tal separação, além do título do artigo, o seu resumo também foi utilizado como critério de análise, sendo que os artigos que tratavam especificamente de um imposto, seja ele qual fosse, foi classificado como impostos, já aqueles que tratavam de tributação de maneira geral, ficaram no grupo de tributação.

Além disso, um perfil dos autores desses trabalhos foi traçado, destacando-se a qual universidade o pesquisador estava vinculado e a sua respectiva formação acadêmica. Importante ressaltar que não se conseguiu encontrar tais dados para todos os pesquisadores, uma vez que alguns não possuíam currículo na plataforma Lattes, o que dificultou o acesso a tais informações.

A partir dessa sistematização, foi extraído o perfil do pesquisador do ramo de Contabilidade Tributária no Brasil e, também, qual a quantidade de artigos acerca desse tema é apresentada, em média, nos referidos congressos brasileiros. Após a organização e apresentação das tabulações dos artigos, comparou-se a produtividade dos autores seguindo da Lei de Lotka, cujos detalhes encontram-se a seguir.

### 3.1 Bibliometria

A Bibliometria é uma ferramenta que vem da estatística e tem como objetivo mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento. Um dos conceitos mais utilizados para essa ferramenta é o de Pritchard (1969), trazendo que Bibliometria é “todo o estudo que tenta quantificar os processos de comunicação escrita”. Em outras palavras, a Bibliometria pode ser entendida como a técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico “[...] tal como procede a demografia ao recensear a população” (FONSECA, 1986, p. 10)

Conforme Figueiredo (1977), a Bibliometria, desde sua origem, é marcada por uma dupla preocupação: a análise da produção científica e a busca de benefícios práticos imediatos para bibliotecas (desenvolvimento de coleções, gestão de serviços bibliotecários).

Também, a promoção do controle bibliográfico (conhecer o tamanho e as características dos acervos, elaborar previsões de crescimento, etc) é apontado como objetivo “mais óbvio” da bibliometria (NICHOLAS; RITCHIE, 1978, p. 12, tradução nossa).

Há três leis que são as mais utilizadas quando se trata de um estudo bibliométrico, são elas:

<b>Lei de Lotka</b>	Formulada em 1926, foi construída a partir de um estudo sobre a produtividade de cientistas, observando a contagem de autores presentes no <i>Chemical Abstracts</i> , entre 1909 e 1916.
<b>Lei da Dispersão (Bradford)</b>	Incide sobre conjuntos de periódicos e tem como objetivo descobrir quantos artigos de um determinado assunto científico específico aparecem em periódicos destinados a outros assuntos, ou seja, estudando a distribuição dos artigos em termos de variáveis de proximidade ou de afastamento.
<b>Lei de Zipf</b>	Formulada em 1949, descreve a relação entre as palavras em um determinado texto suficientemente grande e a ordem de série destas palavras (contagem de palavras em largas amostragens)

**Quadro 01** – Leis utilizadas em estudos bibliométricos

Fonte: elaborado pelos autores

Neste caso, a Lei de Lotka seria a mais adequada para ser utilizada no presente estudo, uma vez que relaciona a produtividade dos autores e se fundamenta na premissa de que “alguns pesquisadores publicam muito e muitos publicam pouco” (VOOS, 1974). A Lei de Lotka enuncia, de acordo com o autor citado acima, que a relação entre o número de autores e o número de artigos publicados por eles, qualquer que seja a área científica, segue a Lei do



Inverso do Quadrado ( $1/n^2$ ).

Tal fato significa que, em um dado período de tempo, ao se analisar um número  $n$  de artigos, o número de cientistas que escrevem dois artigos seria igual a  $1/4$  do número de cientistas que escreveram um; o número de cientistas que escreveram três artigos seria igual a  $1/9$  do número de cientistas que escreveram um, e assim sucessivamente.

Para a referida lei, quando se trata de gestão de informação, conhecimento, planejamento científico ou tecnológico, a sua aplicabilidade é verificada na avaliação da produtividade dos pesquisadores e na identificação dos centros de pesquisa mais desenvolvidos. Assim, quanto mais solidificada for uma ciência, maior é a probabilidade de seus autores produzirem muitos artigos, em um determinado período de tempo (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

O padrão de Lotka será determinado a partir da Lei de Lotka. Primeiramente, utiliza-se a Lei do quadrado inverso (neste caso com  $n = 1$ ) para determinar o número de autores com um único trabalho publicado.

A partir daí, usa-se, novamente, a regra do quadrado inverso para se calcular os percentuais de autores com  $n$  artigos publicados. Para a determinação do padrão, que é calculado em números relativos, após encontrar os valores de cada nível de produtividade de artigos, somam-se todos e encontra-se a base.

Por fim, cada um dos números absolutos será dividido pela base, sendo, então, encontradas as porcentagens do padrão. A partir do padrão encontrado para cada produtividade, houve a comparação destes com os dados observados dos anais de congressos analisados neste estudo.

## **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS**

### **4.1 Quantitativo de artigos nos congressos pesquisados**

Dentre os 11.308 artigos que foram apresentados nos oito congressos analisados por esta pesquisa, apenas 130 possuíam relação com a temática proposta, ou seja, Contabilidade Tributária e Planejamento Tributário. A partir desses 130 artigos, foi elaborada a tabela 1, que traz o número de artigos relacionado ao tema, separados por congresso, nos anos de 2007 a 2012.

Verifica-se que, proporcionalmente (artigos da temática pesquisada em relação ao total

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A TEMÁTICA TRIBUTÁRIA EM CONGRESSOS DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO BRASIL REALIZADOS ENTRE 2007 A 2012**

de artigos apresentados), o Congresso Brasileiro de Contabilidade foi o que apresentou mais artigos que tratam da área tributária, 9,68% em relação à quantidade total. O EnANPAD, congresso que mais apresentou artigos no período, apareceu em último lugar, com apenas 0,53% sobre a temática tributária. Vale ressaltar que ao se analisar todos os artigos dos congressos no estudado período, apenas 1,15% deles se relaciona à temática proposta.

**Tabela 01** – Número de artigos relacionados ao tema tributário nos congressos estudados

<b>Congressos</b>	<b>Nº de artigos</b>	<b>Artigos Tributários 2007-2012</b>	<b>%</b>
Congresso Brasileiro de Contabilidade	186	18	9,68%
USP – CIC	201	9	4,48%
Congresso Brasileiro de Custos	1461	37	2,53%
USP – CCC	566	13	2,30%
AnpCont	373	3	0,80%
AdCont	238	5	2,10%
SemeAd	2850	16	0,56%
EnANPAD	5433	29	0,53%
<b>TOTAL</b>	<b>11308</b>	<b>130</b>	<b>1,15%</b>

Fonte: Elaboração própria.

A tabela 2 demonstra o número de artigos encontrados para a pesquisa nos congressos separados por ano, ou seja, de 2007 a 2012. Destaca-se que estão presentes nesta os artigos de forma geral e também aqueles relacionados ao objetivo desta pesquisa.

**Tabela 02** – Artigos tributários de cada congresso em cada ano estudado

<b>CONGRESSO</b>	<b>2007</b>		<b>2008</b>		<b>2009</b>		<b>2010</b>		<b>2011</b>		<b>2012</b>	
	<b>Geral</b>	<b>Trib.</b>	<b>Geral</b>	<b>Trib.</b>	<b>Geral</b>	<b>Trib.</b>	<b>Geral</b>	<b>Trib.</b>	<b>Geral</b>	<b>Trib.</b>	<b>Geral</b>	<b>Trib.</b>
USP – CCC	119	2,52%	84	3,57%	68	2,94%	91	2,20%	98	2,04%	106	0,94%
USP – CIC	39	5,13%	22	9,09%	17	0,00%	39	2,56%	35	2,86%	49	6,12%
AnpCont	47	2,13%	47	2,13%	105	0,00%	81	1,23%	93	0,00%	0	0,00%
Congresso Brasileiro de Custos	238	3,36%	267	1,87%	252	2,78%	275	2,18%	194	2,06%	235	2,98%
Congresso Brasileiro de Contabilidade	0	0,00%	110	9,09%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	76	10,53%
AdCont	0	0,00%	0	0	0	0,00%	65	3,08%	78	2,56%	95	1,05%
SemeAd	394	0,76%	483	0,41%	496	0,00%	632	0,47%	405	1,48%	440	0,45%
EnANPAD	965	0,52%	1005	0,70%	879	0,68%	854	0,35%	873	0,57%	857	0,35%
<b>TOTAL</b>	<b>1802</b>	<b>14,42%</b>	<b>2018</b>	<b>26,86%</b>	<b>1817</b>	<b>6,40%</b>	<b>2037</b>	<b>12,08%</b>	<b>1776</b>	<b>11,58%</b>	<b>1858</b>	<b>22,43%</b>

Fonte: Elaboração própria.

Como se pode ver na tabela 2, o ano de 2010 foi o que obteve o maior número de artigos apresentados ao se levar em conta todos os congressos. Entretanto, não fora nesse ano que artigos tributários foram mais significativos, sendo o ano de 2008, com 26,86% o que mais se destacou nesse quesito. O ano com o menor número de artigos sobre Contabilidade e Planejamento tributários foi 2009, com apenas 6,40% em relação à totalidade.

## 4.2 Principais temas debatidos

Este tópico tem como objetivo analisar qual a temática mais apresentada nos 130 artigos pesquisados neste estudo. Para facilitar a classificação, os artigos foram separados em seis grupos: Contabilidade Tributária, Impostos, Tributação, Elisão e Evasão Fiscal, Nota fiscal eletrônica e Planejamento Tributário.

Uma justificativa deve ser feita em relação ao porquê de se separar Impostos no grupo da Tributação. Tal distinção foi assim realizada uma vez que há artigos que tratam de tributação de maneira geral, como a tributação das pequenas e micro empresas, ao relacionar o Simples nacional com o Simples federal; enquanto outros tratam de impostos em espécie, tais como ICMS e IPI.

A tabela 03 tem como objetivo demonstrar o quantitativo de artigos encontrados em cada grupo, e a respectiva proporção em relação aos 130 pesquisados.

**Tabela 03** – Temáticas dos artigos nos anos de 2007 a 2012

TEMÁTICA	Nº DE ARTIGOS	
Tributação	88	67,69%
Impostos	19	14,62%
Planejamento Tributário	10	7,69%
Nota fiscal	8	6,15%
Contabilidade Tributária	3	2,31%
Elisão/Evasão Fiscal	2	1,54%
<b>TOTAL</b>	<b>130</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaboração Própria

Nota-se que a maioria dos artigos trata de Tributação de uma maneira geral, representando 67,69% dos artigos estudados. O tema que menos apresenta destaque é Elisão/Evasão fiscal, uma vez que apenas dois artigos sobre tal tema foram encontrados, representando proporcionalmente 1,54%.

## 4.3 Perfil dos pesquisadores na área tributária

Primeiramente, ao se levar em consideração a titulação dos pesquisadores, é importante ressaltar que os dados que não constavam nos artigos foram retirados do Currículo Lattes.

Sobre alguns pesquisadores, nenhuma informação foi encontrada, constando na tabela como não informados. A tabela 04 demonstra o número de pesquisadores para cada nível de

titulação acadêmica encontrada.

Os dados demonstram que a maioria dos pesquisadores que contribuíram com artigos nos congressos e período avaliado são mestres, com valor proporcional de 39,10% em relação ao total. Os doutores são a segunda classificação mais relevante, representando 35,29% dos 289 pesquisadores estudados nesta pesquisa. O número de pesquisadores sem cadastro no currículo *Lattes* representara apenas 6,23%, o que não compromete a análise deste tópico.

**Tabela 04** – Titulação dos pesquisadores

TITULAÇÃO	Nº de pesquisadores	
MESTRE	113	39,10%
DOUTOR	102	35,29%
GRADUAÇÃO	36	12,46%
ESPECIALISTA	18	6,23%
NÃO INFORMADO	18	6,23%
LIVRE DOCENTE	1	0,35%
PHD	1	0,35%
<b>TOTAL</b>	<b>289</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaboração própria.

Na tabela 05, tem-se a titulação acadêmica dos pesquisadores separada por congresso, possibilitando descobrir qual a tendência de cada um dos eventos analisados. Destaca-se que existem pesquisadores que escreveram mais de um artigo no período analisado, porém em diferentes congressos. Logo, na elaboração desta tabela, eles foram considerados todas as vezes que figuraram como autores.

**Tabela 05** – Titulação acadêmica em cada congresso estudado

CONGRESSO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRE	DOUTOR	PHD	LIVRE DOCÊNCIA	NÃO INFORMADO	TOTAL
AnpCont	0,00%	0,00%	30,00%	60,00%	0,00%	10,00%	0,00%	100%
SEMEAD	15,38%	1,92%	38,46%	36,54%	0,00%	0,00%	7,69%	100%
USP – CCC	2,56%	0,00%	30,77%	56,41%	0,00%	0,00%	10,26%	100%
USP – CIC	26,09%	13,04%	21,74%	30,43%	4,35%	0,00%	4,35%	100%
ENANPAD	1,59%	6,35%	33,33%	57,14%	0,00%	0,00%	1,59%	100%
Congresso Brasileiro de Custos	14,41%	3,60%	37,84%	38,74%	0,00%	0,00%	5,41%	100%
Congresso Brasileiro de Contab.	13,33%	11,11%	44,44%	22,22%	2,22%	0,00%	6,67%	100%
AdCont	6,25%	6,25%	50,00%	31,25%	6,25%	0,00%	0,00%	100%
<b>TOTAL</b>	<b>10,86%</b>	<b>5,01%</b>	<b>36,49%</b>	<b>41,23%</b>	<b>0,84%</b>	<b>0,28%</b>	<b>5,29%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração própria.

Como se pode perceber, o AnpCont foi o único que apresentou um pesquisador com livre docência, além de proporcionalmente ter o maior número de doutores participando do evento. O AdCont demonstrou que metade dos pesquisadores participantes do evento são mestres, e além disso, possui o maior número de *PHD*'s que contribuem com artigos para o evento.

O Congresso USP de iniciação científica em Contabilidade foi o evento que, em números proporcionais, apresentou um maior índice de pesquisadores a nível de graduação, 26,09%, demonstrando ser um congresso voltado para a participação de pesquisadores recém saídos da universidade.

#### **4.3.1 Instituição de ensino**

Agora, em relação à vertente instituição de ensino, vale dizer que a informação considerada foi referente a qual instituição o pesquisador é professor ou colaborador. Existem alguns pesquisadores que não são vinculados a nenhuma instituição de ensino, por esse motivo, foram classificados como não vinculados.

Além disso, as informações utilizadas foram retiradas dos artigos apresentados e da Plataforma *Lattes*. Portanto, como alguns pesquisadores não possuem cadastro no referido banco de dados, também foram incluídos na classificação citada acima.

A tabela 06 demonstra as universidades que possuem mais autores de artigos do tema em questão, assim como os não vinculados, uma vez que se demonstrou ser uma parcela bastante representativa na pesquisa.

**Tabela 06** – Principais instituições de ensino

<b>INSTITUIÇÕES DE ENSINO</b>	<b>Nº de pesquisadores</b>	
Menos de 8	130	44,98%
Não vinculado	82	28,37%
USP	14	4,84%
UFSC	14	4,84%
UFV	12	4,15%
UFC	12	4,15%
MACKENZIE	9	3,11%
UFU	8	2,77%
UFRJ	8	2,77%
<b>TOTAL</b>	<b>289</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaboração própria.

Como se pode notar, as instituições de ensino que possuem um maior número de pesquisadores que participaram de congresso, nos anos de 2007 a 2012, foram a USP e a UFSC, ambas com quatorze pesquisadores e 4,84%, proporcionalmente. A parcela mais representativa foi a de universidades com menos de oito pesquisadores, tomando 44,98% do número total. Ao todo foram encontradas setenta e cinco diferentes instituições de ensino na análise, desde faculdades, universidades, centros educacionais, fundações e institutos.

Por último, os autores que não possuem vínculo com universidades ou não estão

cadastrados na plataforma Lattes representam uma parcela de 28,37%, índice bastante representativo para a pesquisa. Uma possível justificativa que se dá para tal fato é que muitas vezes os trabalhos apresentados nos congressos são fruto de defesas de especializações, mestrados e doutorados de autores que visam adquirir a titulação com o objetivo de crescer profissionalmente em outras áreas alheias à docência.

#### **4.3.2 Produtividade dos pesquisadores**

Esta seção tem como objetivo demonstrar a produtividade dos pesquisadores nos congressos estudados. É importante ressaltar que em algumas tabelas utilizou-se a Lei de Lotka na comparação de como deveria ser a produtividade e em outras os dados aparecem apenas em números absolutos.

A tabela 07 demonstra a proporção de pesquisadores que escreveram de um a seis artigos em todos os congressos estudados, no período já citado.

**Tabela 07 – Congressos brasileiros x N° de artigos publicados**

<b>Congresso x N° de artigos</b>	<b>1 artigo</b>	<b>2 artigos</b>	<b>3 artigos</b>	<b>4 artigos</b>	<b>5 artigos</b>	<b>6 artigos</b>	<b>TOTAL</b>
Congresso Brasileiro de Contabilidade	82,2%	8,9%	8,9%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
SEMEAD	81,3%	14,6%	2,1%	0,0%	0,0%	2,1%	100,0%
Congresso Brasileiro de Custos	77,2%	13,0%	3,3%	4,3%	0,0%	2,2%	100,0%
USP – CIC	76,2%	9,5%	14,3%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
AnpCont	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
ENANPAD	65,1%	22,2%	3,2%	6,3%	0,0%	3,2%	100,0%
USP – CCC	61,8%	23,5%	2,9%	8,8%	0,0%	2,9%	100,0%
AdCont	58,8%	29,4%	11,8%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%

Fonte: Elaboração própria.

Vê-se que, em todos os congressos, a maioria dos autores escreveu apenas um artigo, o que demonstra uma variedade muito grande de autores no período estudado. Com destaque para o Congresso Brasileiro de Contabilidade e SemeAd, que apresentaram índices acima de 80% nesse quesito.

Além disso, nota-se que metade dos congressos estudados apresentou autores que participaram de seis artigos no decorrer dos anos analisados. Entretanto, essa porcentagem não significa que todos os pesquisadores participantes de mais de um artigo tenham publicado os trabalhos apenas em um mesmo congresso, conforme demonstra a próxima tabela.

A tabela 08 foi elaborada utilizando-se os autores que escreveram mais de três artigos para cada um dos congressos no período estudado. A referida tabela tem como objetivo demonstrar se os pesquisadores produzem trabalhos sempre para os mesmos congressos ou

participaram de mais de um.

Apenas estes doze autores publicaram três artigos ou mais nos congressos estudados. Destaca-se aqui que os dados que constam nessa tabela referem-se apenas às vezes em que o pesquisador apareceu como autor ou co-autor nos artigos em cada congresso e não que cada aparição corresponde a um artigo. É importante ressaltar tal fato, porque os artigos possuem, em sua maioria, mais de um pesquisador envolvido, logo, pode ser que dois ou mais autores escrevam juntos um artigo para um congresso e na tabela apareça a marcação de cada um deles.

**Tabela 08** – Pesquisadores (as) mais atuantes x congressos de publicação (2007-2012)

	AUTORES	AnpCont	SEMEAD	USP - CCC	USP - CIC	ENANPAD	Congresso Brasileiro de Custos	Congresso Brasileiro de Contabilidade	AdCont	TOTAL DE ARTIGOS
1º	ABRANTE, L.A		1			1	4			6
	GALLO, M. F			2		1	3			6
	PEREIRA, C. A			2		1	1			4
2º	KRONBAUER, C. A.					2	2			4
	FORMIGONI, H			2		1	1			4
	CABELLO, O. G			2		1	1			4
3º	SYZART, J. A. S			1		1		1		3
	BISPO, J. S				1	1	1			3
	FERREIRA, L. F						2	1		3
	MACHADO, M. V. V					1		1	1	3
	PETER, M. G.A					1		1	1	3
	ARANTE, V. A		1				2			3
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>17</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>46</b>

Fonte: Elaboração própria.

Ao se analisar a tabela, conclui-se que o Congresso Brasileiro de Custos foi o que mais apresentou autores repetidos, podendo-se denotar que os pesquisadores acreditam que tal evento é relevante em discussões acadêmicas para a Contabilidade Tributária e Planejamento Tributário.

Além disso, percebe-se que os pesquisadores geralmente participam de mais de um congresso, produzindo trabalhos tanto para congressos de Contabilidade como para os de Administração também.

Para a elaboração das próximas tabelas, foi utilizada a Lei de Lotka como auxílio da avaliação dos resultados dos dados. De acordo com Vanti (2002), a Lei de Lotka ou a Lei do Quadrado Inverso, tem como objetivo medir a produtividade de autores, mediante um modelo de distribuição, tamanho e frequência dos mais variados autores em um conjunto seletivo de documentos. A expressão matemática que descreve a lei pode ser descrita como sendo o número de autores que publica n artigos é:

$$\alpha n = \alpha 1 .1/n^2$$

Onde  $\alpha n$  = número de autores que publicaram n artigos;

$\alpha 1$  = número de autores que publicaram um artigo; e

n = número total de artigos.

Vale ressaltar que o Padrão de Lotka calculado nas tabelas abaixo são os resultados percentuais encontrados nos cálculos pela Lei de Lotka, a partir da determinação de quantos autores produziram apenas um artigo. Com o referido percentual em mãos, calcula-se qual seria a produção esperada para aqueles que produziram mais trabalhos. Esses percentuais, denominados de Padrão de Lotka, serão utilizados na comparação com os valores absolutos encontrados na pesquisa.

Optou-se por verificar o número de autores com intervalo de um a seis artigos publicados, uma vez que não se encontrou nenhum autor com mais de seis artigos apresentados nos congressos supracitados, de 2007 a 2012, conforme tabela 9.

**Tabela 9 – Número de artigos por pesquisador**

<b>Nº artigos por pesquisador</b>	<b>Pesquisadores</b>	<b>%</b>	<b>PADRÃO DE LOTKA</b>
1 artigo	241	83,39%	67,05%
2 artigos	36	12,46%	16,76%
3 artigos	6	2,08%	7,45%
4 artigos	4	1,38%	4,19%
5 artigos	0	0,00%	2,68%
6 artigos	2	0,69%	1,86%
<b>Total de autores</b>	<b>289</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaboração própria.

Conforme se pode notar, de acordo com o Padrão de Lotka, 67,05% dos pesquisadores deveriam ter escrito um só artigo no período estudado. Entretanto, aproximadamente 83,39% dos pesquisadores foram responsáveis por apenas um trabalho. Comparando mais uma vez os resultados obtidos com o padrão estudado, 8,73% dos estudiosos deveriam ter escrito quatro ou mais artigos, porém, o que se viu foram apenas 2,08% de um total de duzentos e oitenta e nove.

A próxima tabela traz a elaboração dessa mesma produtividade para três congressos estudados: USP – CCC, USP – CCI e Congresso Brasileiro de Custos. É relevante explicar que esses três congressos foram escolhidos porque foram eles que apresentaram pesquisadores com os maiores índices de produtividade e também porque em ambos existem autores com a produtividade máxima, ou seja, seis artigos.

Na tabela 10, pode-se ter uma visão comparativa dos três congressos, sendo que, para



facilitar a avaliação, os congressos da USP foram unificados na avaliação final dos dados.

Os dados da Tabela 10 revelam que ao se analisar apenas três dos congressos, os índices continuaram apontando para a maioria dos autores com apenas um artigo. O Padrão de Lotka, neste caso, esperava que 67,05% dos pesquisadores escrevessem um só artigo, porém, considerando os 147 autores que participaram dos três congressos, verificou-se que 73,47% publicaram apenas um artigo. O esperado para pesquisadores com mais de um artigo, no padrão, era de 32,95%, porém, somente 26,53% produziram mais de um artigo.

**Tabela 10** – Frequência do numero de artigos por autor nos Congressos USP e Brasileiro de Custos

Nº de autores	Congressos USP (2007 - 2012)		Congresso Brasileiro de Custos (2007 - 2012)	USP e Custos	Padrão de Lotka
	CCC	CIC	TOTAL		
1 artigo	61,76%	76,19%	77,17%	73,47%	67,05%
2 artigos	23,53%	9,52%	13,04%	14,97%	16,76%
3 artigos	2,94%	14,29%	3,26%	4,76%	7,45%
4 artigos	8,82%	0,00%	4,35%	4,76%	4,19%
5 artigos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,68%
6 artigos	2,94%	0,00%	2,17%	2,04%	1,86%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaboração própria.

Ao compararem-se tais resultados com o Padrão de Lotka, confirma-se a máxima de que alguns pesquisadores publicam muito, e muitos pesquisadores publicam poucos artigos (VOOS, 1974). Contudo, verifica-se que os autores da amostra, responsáveis pela produção de mais de um artigo, produzem menos do que o previsto por Lotka, conforme constatação nas duas últimas colunas, a partir da terceira linha.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo verificar se existem estudos e debates frequentes na área de Contabilidade Tributária e Planejamento Tributário nos principais eventos científicos da área contábil e de Administração no Brasil, além de mapear o perfil dos pesquisadores dos referidos temas. Tal análise foi efetuada a partir de dados e documentos dos anais dos congressos estudados, no período de 2007 a 2012.

A falta de artigos e trabalhos acerca dessa temática motivou este trabalho, uma vez que, conforme pesquisado, não havia nenhum que tratava especificamente desse tema. Assim, como objetivo complementar, pode-se analisar, mesmo que de forma superficial, qual a tendência de cada um dos congressos, por meio do perfil dos autores dos artigos, sua titulação

acadêmica, instituição de vínculo e produtividade. Vale ressaltar que o último quesito fora analisado a partir da Lei de Lotka, uma das Leis da Bibliometria.

A principal relevância da pesquisa, portanto, foi a de demonstrar que mesmo se tratando de um tema bastante importante no cenário brasileiro, a Contabilidade Tributária e Planejamento tributário ainda não apresentam um número representativo de trabalhos publicados e discutidos nos congressos brasileiros de Contabilidade e Administração. Quanto à quantidade de artigos tributários encontrados, pode-se perceber que ainda há um déficit de discussão sobre esse assunto, uma vez que do total analisado, menos de 2% tratam do tema da presente pesquisa.

Percebeu-se durante a pesquisa que, apesar de sabermos o quanto é importante a execução do Planejamento Tributário, seja voltado para Micro e Pequenas Empresas, seja para as multinacionais, o tema não é amplamente discutido, noticiado e difundido. Logo, o que se percebe é que não existem muitos pesquisadores especializados e que sentem um real interesse para escrever sobre o assunto, dando preferência a outros, sem associar, muitas vezes, a verdadeira importância deste com a sobrevivência das empresas no Brasil.

Em relação à qualificação acadêmica dos estudiosos, uma maior quantidade de mestres participando dos congressos é encontrada, seguidos pelos doutores, que apresentaram números absolutos um pouco menores. As instituições de ensino que mais possuem pesquisadores vinculados são a USP e a UFSC, seguidas pelas universidades federais de Viçosa e do Ceará.

Vale ressaltar aqui que o índice mais representativo nesse quesito foi o não vinculado, que apresenta pesquisadores que não possuem vinculação acadêmica com nenhuma universidade ou que não possuem currículo cadastrado na Plataforma Lattes, fonte utilizada nesta pesquisa.

Em se tratando da produtividade dos autores, verificou-se que a maioria deles está vinculada a apenas um trabalho. Foram encontrados autores que participaram como autores ou co-autores, de até seis artigos, não necessariamente sempre no mesmo congresso.

Ao comparar ao Padrão de Lotka, percebe-se que o número de pesquisadores que escrevem apenas um artigo está acima do patamar da Lei, enquanto quem escreve mais de um artigo, seja qual quantidade for, está sempre abaixo do índice devido, de acordo com o padrão citado. Tal fato denota que realmente existem muitos pesquisadores produzindo pouco e poucos autores produzindo muito.

No presente estudo não foram analisados os congressos na área de Direito, vez que,

apesar desses congressos apresentarem a temática tributária em suas discussões, o intuito primordial da presente pesquisa era o de demonstrar a presença e discussão dos artigos de Contabilidade Tributária e Planejamento Tributário no âmbito da contabilidade e da administração.

Finaliza-se este estudo, com o intuito de ter contribuído na percepção da quantidade de artigos tributários que são produzidos nos congressos brasileiros, além da demonstração do perfil daqueles que tratam desse assunto. É nítido que ainda há um longo caminho a ser percorrido ao deixar em aberto uma discussão para outros pesquisadores que demonstrem interesse pelo assunto tratarem, por exemplo, sobre o porquê desses temas serem pouco retratados, apesar da importância social e econômica; sobre a importância do planejamento tributário para a sobrevivência das empresas e/ou sobre essa mesma temática, porém analisando-se também os congressos de Direito e outros.

## **REFERÊNCIAS**

- ANDRADE FILHO, E. O. **Planejamento tributário e inteligência empresarial tributária**.2009. Disponível em [http://www.expressocontabil.com.br/tributacao\\_planejamento\\_inteligencia.asp](http://www.expressocontabil.com.br/tributacao_planejamento_inteligencia.asp). Acesso em: 12 nov 2012.
- BRASIL. **Código Tributário Nacional**: Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. Brasília, DF: Senado, 1966.
- BRASIL. **Lei das Sociedades por Ações**: Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Brasília, DF: Senado, 1976.
- CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A.; GUERREIRO, R. Perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentadas no EnANPAD no período de 1998 a 2003. **Revista de Administração Contemporânea**. Curitiba. v. 8, n. 3, p. 177-198, 2007.
- CASPREG, B. **Diretrizes de contabilidade tributária: conceito e atuação**. Disponível em: <<http://tedeschiepadiha.adv.br/noticias/2010/07/diretrizes-de-contabilidade-tributaria-conceito-e-atuacao/>>. Acesso em: 12 nov 2012.
- COLOMBO, L. A. **A reforma tributária necessária e urgente**. Disponível em: <[http://www.achegas.net/numero/31/lucilelia\\_colombo\\_31.pdf](http://www.achegas.net/numero/31/lucilelia_colombo_31.pdf)>. Acesso em 16 dez 2012.
- CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE. Disponível em: <<http://www.congressocfc.org.br/index.html>>. Acesso em: 10 de maio de 2012.
- ENSSLIN, S. R.; SILVA, B. M. dos S. da. **Investigação do perfil dos artigos publicados nos congressos de contabilidade da USP e da UFSC com ênfase na iniciação científica**. Disponível em: <[http://scholar.google.com.br/scholar?q=Ensslin+e+Silva+%282008%29+&btnG=&hl=pt-BR&as\\_sdt=0&as\\_vis=1](http://scholar.google.com.br/scholar?q=Ensslin+e+Silva+%282008%29+&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0&as_vis=1)>. Acesso em: 15 dez 2012.
- FABRETTI, L. C. **Contabilidade Tributária**. 9 ed., São Paulo: Atlas, 2006.

FARO, M. C. S. C. e SILVA, R. N. S. 2008. A Natureza da Pesquisa em Contabilidade Gerencial – Análise Bibliométrica de 1997 à 2007 nos Principais Periódicos Internacionais. In: **Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração**, 32. 2008, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

FIGUEIREDO, N. **Tópicos modernos em Bibliometria**. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1977.

FONSECA, E. N. da (Org). **Bibliometria: teoria e prática**. São Paulo: Cultrix, Ed. da USP, 1986.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. **A reforma do ministério da fazenda e sua metodologia: relatório final**. Rio de Janeiro, 1967, p. 172.

GOMES, R. B. et al. **Um estudo sobre a produção acadêmica em Contabilidade: uma abordagem nos Congressos USP de iniciação científica em Contabilidade**. Disponível em: <http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos72007/689.pdf>. Acesso em 05 maio 2012.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2011.

GUBERT, P. A. P.. **Planejamento tributário: análise jurídica e ética**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2005.

GUEDES, V. L.; BORSCHIVER, S. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a Gestão da informação e do conhecimento, em Sistemas de informação, de comunicação e de Avaliação científica e tecnológica**. Disponível em: [http://www.cinform.ufba.br/vi\\_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf](http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf). Acesso em: 10 maio 2012.

HINRICHS, H.H. **Teoria geral da mudança na estrutura tributária durante o desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda/SRF, 1972.

INSTITUTO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO (IBPT). Disponível em: [www.ibpt.com.br](http://www.ibpt.com.br). Acesso em 23 jul. 2012.

IUDÍCIBUS, S. de; MARION, J. C. **Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LATORRACA, N.. **Direito Tributário: imposto de renda das empresas**. 15.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, E. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NICHOLAS, D.; RITCHIE, M. **Literature and bibliometrics**. London: Clive Bingley, 1978.

OLIVEIRA, G. P. **Contabilidade Tributária**. São Paulo: Saraiva, 2005.

PRICE, D. de S. **O desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.

PRITCHARD, A. **Statistical bibliography or bibliometrics?** *Journal of Documentation*, [s. l.], v. 25, n.4, p. 348-349, Dec. 1969.

SHIELDS, M. **Research in Management Accounting by North Americans in the 1990s**. *Journal of Management Accounting Research*. Columbus, p. 3-61 ago, 1997.

VANTI, N. A. **Dabibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento**. **Ciência da**

**Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago.2002.

**VARSAÑO, R.A** **evolução do sistema tributário brasileiro ao longo do século: Anotações e reflexões para futuras reformas.** Texto para discussão nº 405. 1996. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/pub/td/td0405.pdf>>. Acesso em: 12 dez 2012.

**VARSAÑO R. ET AL.** **Uma análise da carga tributária do Brasil.** Texto para discussão nº 583. 1996. Disponível em: [www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br). Acesso em: 12 maio 2012.

**VOOS, H.** **Lotkaandinformationscience.** **Journal of the American Society of Information Science**, New York, v. 25, p. 270-272, July/Aug. 1974.